



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:
Psicologia da Educação

1º SEMESTRE DE 2022

Disciplina Projeto: Educação, Desigualdades e Tecnologia II

Docente: Prof. Dr. Antonio Carlos Caruso Ronca

Horário: 5ª feira das 16:00 às 19:00

Nível: ME/DO **Créditos:**03

EMENTA:

A presente disciplina buscará compreender as grandes questões da sociedade brasileira e especificamente pretende iluminar as relações entre educação, desigualdades e tecnologia, pois são três temas fundamentais para a estruturação de uma nova ordem social

Dessa forma, os **objetivos** propostos são:

- a) *Desvelar as relações entre educação, desigualdades e tecnologia.*
- b) *Analisar os desafios estratégicos da inteligência artificial e os dilemas para a sociedade.*
- c) *Realizar estudos empíricos sobre práticas educacionais críticas e libertadoras.*
- d) *Ampliar a pesquisa bibliográfica permitindo aprofundar o papel da escola nesse contexto*
- e) *Analisar os limites e possibilidades da aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais.*
- f) *Mudanças no capitalismo atual: a era da vigilância e o novo papel do conhecimento.*

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais. *Currículo Sem Fronteiras*. Vol. 12, nº 3, setembro/dezembro de 2012. Disponível em:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:
Psicologia da Educação

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeidavalente.htm>.

Acesso em 13fev 2019.

ALMEIDA,.B. (2005). Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos. In: Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini & Moran, José Manuel. *Integração das tecnologias na Educação: Salto para o futuro*. Brasília: MEC, SEED.

_____ Tecnologia na Educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo. *Revista E-Curriculum*. São Paulo, v.1, n.1, dez. - jul. 2005-2006.

ARAÚJO, U. F. *A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social*. ETD - Educação Temática Digital, 12(esp.), 31-48, 2011. <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0168-ssoar-243641>.

ASHTON, K; The Internet of Things, 2009. Disponível em:

<http://www.itrco.jp/libraries/RFIDjournal->

[That%20Internet%20of%20Things%20Thing.pdf](http://www.itrco.jp/libraries/RFIDjournal-That%20Internet%20of%20Things%20Thing.pdf). Acesso em 6 julho2020.

AUSUBEL, D; NOVAK, J.; HANESIAN, H. *Psicologia Educacional*. Tradução Eva Nicc. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.e TREVISANI, F. de M. *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

_____ *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/instituto-singularidades/metodologias-ativas/>. Acesso em: 13fev2019.

BEZERRA, E. Introdução a aprendizagem profunda/ Deeplearning. In: *Tópicos em Gerenciamento de dados e informações*. Rio de Janeiro: SBC Editoras, 2016. p. 57-86.

BLIKSTEIN, Paulo. Viagens em Troia com Freire: a tecnologia como um agente de emancipação. *Educ. Pesqui.* [online]. 2016, vol.42, n.3, pp.837-856. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-970220164203003>. Acesso em: 07maio2020.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:
Psicologia da Educação

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 10agosto2020.

BRITO, F.; HORTA, C.J.G, AMARAL, E.F.L. “*The Brazilian recent urbanization and the urban conurbations.*” In: XXIV General Population Conference of the International Union for the Scientific Study of Population (IUSSP). Salvador: IUSSP, 2001.

BUCKINGHAM, D.. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. *Educação & Realidade*, v. 35, n. 3, p. 37-58, 2010.

CARR, N.A *geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros*. E-Book. Rio de Janeiro: Agir, 2011. 228 p. Tradução de: Mônica Gagliotti Fortunato Friaça.

CETIC.BR: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros : TIC domicílios 2018 = Survey on the use of information and communication technologies in brazilian households : *ICT households 2018 [livro eletrônico]* / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. 3.800 Kb ; PDF

CHRISTENSEN, C.; HORN, M. & STAKER, H. *Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos*. Maio de 2013. Disponível em: Acesso em: 11 mar. 2020.

COMITÊ DA INTERNET NO BRASIL- CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação nos domicílios brasileiros- *TIC Domicílios 2017*. São Paulo: CGI.br, 2018.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z.; A concepção interacionista: Piaget e Vigotski .In: DAVIS,C.;OLIVEIRA, Z.; **Psicologia na Educação**. São Paulo: Editora Cortez, 2015. cap 2. p.33-78.

DILLENBOURG, P. *What do you mean by collaborative learning?*. P. Dillenbourg. Collaborative- learning: Cognitive and Computational Approaches., Oxford: Elsevier, pp.1-19, 1999.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:
Psicologia da Educação

DISTLER, R.R.- Contribuições de David Ausubel para a intervenção psicopedagógica. Artigo de revisão. Revista Psicopedagogia. Volume 32- Edição 98-2015 <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/45/contribuicoes-de-david-ausubel-para-a-intervencao-psicopedagogica>. Acesso em 8 julho2020.

DOMINGOS, P. *O algoritmo mestre: Como a busca pelo algoritmo de machine learning definitivo recriará nosso mundo*. São Paulo, SP: Novatec, 2017.

FEENBERG, A. *Teoria Crítica da Tecnologia*. Tradução da equipe de tradutores do Colóquio Internacional teoria crítica e educação. Disponível em <http://www.sfu.ca/~andrewf/feenberg_luci.htm> Acesso em: 7 maio 2020.

FERREIRA, B.J.P.; DUARTE, N. O lema aprender a aprender na literatura de informática educativa. *Rev. Educ. Soc. Campinas*, v.33, n.121, p.1019-1035, 2012. Disponível em:<<http://www.cedes.unicamp.br>> .Acessoem: 24jun2020.

FISCHER, G. Lifelong Learning – More than training. *In: Journal of Interactive Learning Research*, Vol. 11 Issue (3/4), pp. 285- 29, 2000.

FORESTI, A.; TEIXEIRA, A. Proposta de um conceito de aprendizagem para a era digital/Proposal a concepto flearning for the digital age. *Revista Latinoamericana de Tecnologia Educativa-RELATEC*, v. 11, n. 2, p. 55-68, 2012.

KLINGE, G.D. *Tecnología, Utopía y Cultura*. Disponível em<<http://www.clerus.org/clerus/dati/2004-06/16-15/cs81997>> Acesso em: 7maio2020.

_____ "Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas." *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança. Diferentes olhares para a Didática*. Goiânia: CEPED/PUC GO (2011): 85-100.

_____ *Adeus professor, adeus professora?*. Cortez Editora, 2014.

Mascolo, M. F. Beyond Student-Centered and Teacher-Centered Pedagogy: Teaching and Learning as Guided Participation. *Pedagogy and the Human Sciences*, 2009, 1 (1), 3-27. Retrieved from <http://scholarworks.merrimack.edu/phs/vol1/iss1/6> .



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:

Psicologia da Educação

MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. Aprendizagem significativa: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos*. São Paulo: Vector, 2008.

NAVEGA, S. *Como se constrói o Pensamento Crítico*. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.intelliwise.com.br/paper10.pdf>. Acesso em: 11jun2020.

OKADA, A. L. Mapas Conceituais em projetos e atividades pedagógicas. In: MORAES, U. C. *Tecnologia educacional e aprendizagem: o uso dos recursos digitais*. São Paulo: Livro Pronto, 2007. p. 115 – 127.

POZO, H. *Aprendizes e mestres [recurso eletrônico]: a nova cultura da aprendizagem*. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PRETTO, N. *Uma escola sem/com futuro*. Campinas: Papyrus, 1996.

QUÉAU, P. Trad. Henri Gervaiseau. In: PARENTE, André (org.). *Imagem Máquina: A era das tecnologias do virtual*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. p. 304 , 91-99p.

REGO, T. C. *Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 8º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

RESNICK, Mitchel. *Lifelong Kindergarten: Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers, and Play*. *The MIT Press*: Cambridge, MA, 2017.

RIBEIRO, M. J. B.,PONTE, J.P. "A formação em novas tecnologias e as concepções e práticas dos professores de Matemática." *Quadrante* 9.2 (2000): 3-26

RONCA, A.C., ALMEIDA, L. (orgs). *50 anos de produção em Psicologia da Educação: relatos de pesquisa*. Campinas: Pontes Editores, 2019.

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua na educação aberta. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, São Cristóvão, v. 7, n. 14, p. 15-22, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/3446/3010>. Acesso em: 7 out. 2019.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:

Psicologia da Educação

_____ Redes digitais: para onde vamos e o que fica para trás. *Cultura, educação e tecnologias em debate*- 1ª edição. SESC- SP, 2019.

SCHAWAB, Klaus. *A quarta revolução industrial*; tradução Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016.

SCHELLER, M.; VIALI, L.; LAHM, R. A. Aprendizagem no contexto das tecnologias:

uma reflexão para os dias atuais. *CINTED: Novas Tecnologias na Educação*, v.12, dez. 2014. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/53513/33029>. Acesso em: 8 out. 2019.

SELWYN, N. Educação e tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G.M.S.; ROSADO, L.A.S.; CARVALHO, J.S. (Orgs.). *Educação e tecnologia: abordagens críticas*. Rio de Janeiro: UNESA, 2017. p. 85-102. Disponível em: <https://ticpe.files.wordpress.com/2017/04/ebook-ticpe-2017.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2018.

SELWYN, N. O uso das TIC na Educação e a promoção de inclusão social: uma perspectiva crítica do Reino Unido. *Educação e Sociedade*, v. 29, n. 104, p. 815-850, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302008000300009. Acesso em: 11 out. 2018.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e Educação: Análise dos Impactos Assimétricos. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v. 2, n. 5, p. 128-136, 2020.

SILVA, G. C. (2016). A tecnologia como problema para uma teoria crítica da educação. *Pro-Posições*, 18(1), 115-133. Disponível em <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643578>> Acesso em: 07 maio2020.

SILVEIRA, J.A. Construcionismo e inovação pedagógica: uma visão crítica das concepções de Papert sobre o uso da tecnologia computacional na aprendizagem da criança. *Revista Themis*. Ceará, v. 10, p. 119- 138, 2011.

SOFFNER, R. Tecnologia e Educação: um diálogo Freire- Papert. **Tópicos Educacionais** - UFPE , Recife, v.19, n.1, jan/jun. 2013



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:

Psicologia da Educação

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/article/viewFile/22353/1854>

9. Acesso em 8 julho2020.

SUMPTER, D. *Dominados pelos números: do facebook e google às fakenews : os algoritmos que controlam nossa vida* [recurso eletrônico]; tradução Anna Maria Sotero, Marcello Neto. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2019.

PALFREY, J.; GASSER, U. *Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais*. Penso Editora, 2011

TAURION, C. *Big Data*- Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

TOSCHI, M. S. (Org.). *Leitura na Tela, da mesmice à inovação*. 1 ed. Goiânia: Editora da PUC – Go, 2010. 180 p.

UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. “COVID-19 Educational Disruption and Response”. **UNESCO Website**. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em 15/07/2020.

VALENTE, J. *Blendedlearning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida*. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00079.pdf> . Acesso em : 8 jan 2019.

_____; ALMEIDA, M. E. B. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. *Revista Em Rede*. v. 1, n. 1, 2014. Disponível em:<<http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>>. Acesso em: 8 jan 2019.

VEEN, W. *Homo Zappiens: educando na era digital*; tradução Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VYGOTSKY, L. S. "A formação social da mente. (4ª edição brasileira)." São Paulo, Martins (1991).

WEF” Future of Jobs”, W. E. F. The Future of Jobs 2016.

Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf. Acessoem: 10agosto2020.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação:
Psicologia da Educação

WEF "Future of Jobs Report", W. E. F. The Future of Jobs 2018.

Disponível em: http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2018.pdf.

Acesso em: 10 agosto 2020.

WILSON, K. NICHOLS, Z. *The Knewton Platform: A General-Purpose Adaptive Learning Infrastructure*. Disponível em: <https://www.profiit.nu/wp-content/uploads/2015/09/20150902-White-paper-The-Knewton-Platform.pdf>.

Acesso: 11 jun 2020.